

## HERBORIZAÇÃO, ORGANIZAÇÃO E ATUALIZAÇÃO DE *Araceae* Juss. NO HERBÁRIO INPA, MANAUS-AM

Dayana de Lima SAMPAIO<sup>1</sup>  
Maria de Lourdes da Costa SOARES<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Bolsista PIBIC/FAPEAM/INPA; <sup>2</sup>Pesquisadora CBIO/INPA

### INTRODUÇÃO

Coleções botânicas são de suma importância para a comunidade científica, principalmente para mensurar a diversidade florística e resguardar o patrimônio genético do país. A família *Araceae* o cerne do projeto em pauta, é subcosmopolita, com cerca de 106 gêneros e aproximadamente 3000 espécies. Esta família possui grande importância econômica, visto que diversas espécies podem ser utilizadas na alimentação, no fornecimento de fibras para o artesanato, na medicina popular e, principalmente, como ornamental, devido à beleza de suas folhagens e inflorescências (Soares e Mayo 1999). *Araceae* ocorre em todos os continentes, exceto o da Antártida, porém, os gêneros são mais diversificados nos trópicos da América, Sudeste da Ásia e Arquipélago da Malaia (Croat 1979; Mayo *et al.* 1997). Na América do Sul, a família está representada por 38 gêneros e cerca de dois terços das espécies. No Brasil, o conhecimento da família é incompleto por falta de coleta intensiva, formação de especialistas e identificações precisas. Entretanto, levantamentos recentes nos herbários brasileiros e trabalhos atuais, citam 30 gêneros e 402 espécies nativas ao país, tendo, assim, uma alta diversidade ao nível genérico, representando quase um terço de todos os gêneros da família (Soares e Mayo 1999). Na Amazônia segundo (Soares e Jardim 2005) citam 23 gêneros, 148 espécies, duas subespécies e 14 variedades obtidos através de levantamento no herbário do INPA em 2003. Na ocasião, estes autores colaboraram para organização e atualização e atualização do acervo.

No que se refere à atualização da família *Araceae* podemos dizer que: nos últimos anos muitos espécimes têm sido incorporados, muitas espécies estão em sinonímias, vários exemplares estão sendo trabalhados e outros em fase de desidratação e montagem para incorporação. Deste modo, as coleções Botânicas, é um material primordial e indispensável para os estudos taxonômicos e ciências afins. As correções nomenclaturais, a correta identificação, e os dados de coleta apostos nas etiquetas são de suma importância para um acervo Botânico dinâmico e confiável. Portanto, o objetivo deste trabalho foi organizar, atualizar a família *Araceae*, e quantificar as espécies e espécimes desde acervo do INPA, tão importante para a comunidade científica do País e principalmente para a região amazônica.

### MATERIAL E MÉTODOS

O trabalho foi realizado no herbário INPA, Manaus-AM. Onde levantamento de todos os gêneros e espécies da família *Araceae* incorporados no herbário foram quantificados seguindo na ordem alfabética, conforme o Sistema de classificação de Cronquist o qual o Herbário/INPA adota (Figura 1). Foi verificada cada exsicata, no que diz respeito ao estado de conservação da folha (flor e fruto) (Figura 2) assim como o papel (cartolina) que ela se encontra aposta. As informações que estão nas etiquetas, tais como família botânica, nome científico, e quem identificou (autor), e localidade que consta nas etiquetas também foram anotadas (Figura 3), confirmando a nomenclatura com de auxílio de material bibliográfico específico e fazendo as devidas correções quando necessário com base na Lista de Espécies da Flora do Brasil (2014) e *Tropicus* (2014).



Figura 1. Armário da coleção de *Araceae* no Herbário (INPA)



Figura 2. Observação das condições do material



Figura 3. Anotações dos dados apostos na etiqueta.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante a revisão da coleção foram catalogados 1554 espécimes com registro em toda a Amazônia, com predominância de espécies provenientes do Estado Amazonas (figura 5). No herbário INPA, os espécimes da família Araceae encontram-se distribuídos em 24 gêneros, 200 espécies, 2 subespécies, 15 variedades e 14 tribos (Figura 4). Este resultado mostra um aumento significativo da coleção de Araceae comparado com o levantamento realizado por Soares e Jardim (2005) onde os autores registraram 23, 148, 2 e 14 gêneros, espécies, subespécies e variedades respectivamente. Os gêneros mais diversificados com maior número de espécies foram *Anthurium* (43 espécies, 2 subespécies e 8 variedades) e *Philodendron* (60 espécies e 1 variedade). Foram incorporados cinco espécies novas para a ciência do gênero *Heteropsis* (*H. croatii* M.L. Soares, *H. duckeana* M.L. Soares, *H. robusta* M.L. Soares, *H. reticulata* Croat & M.L. Soares) e *H. vasquezii* Croat & M.L. Soares).

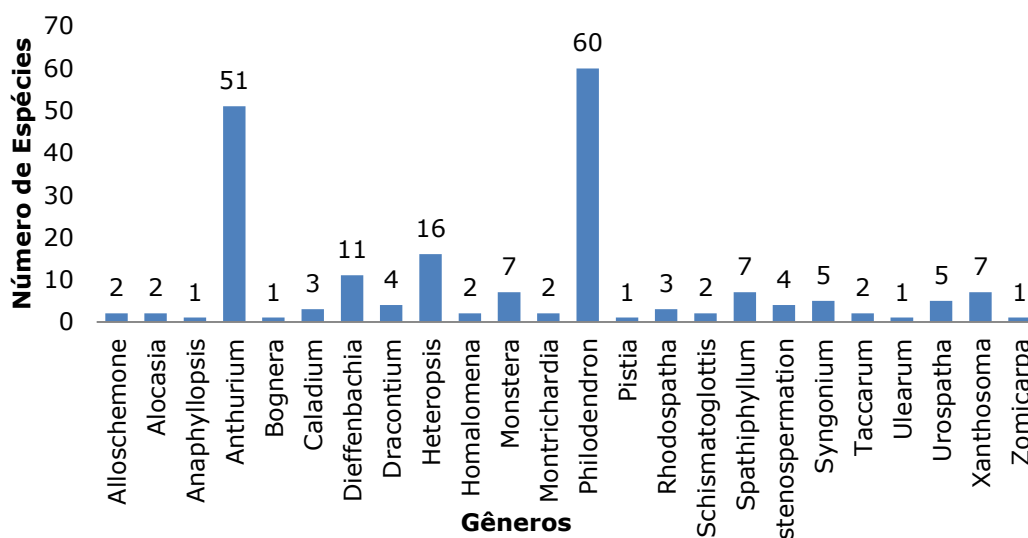


Figura 4. Numero de espécies por gêneros acervados no Herbário INPA.

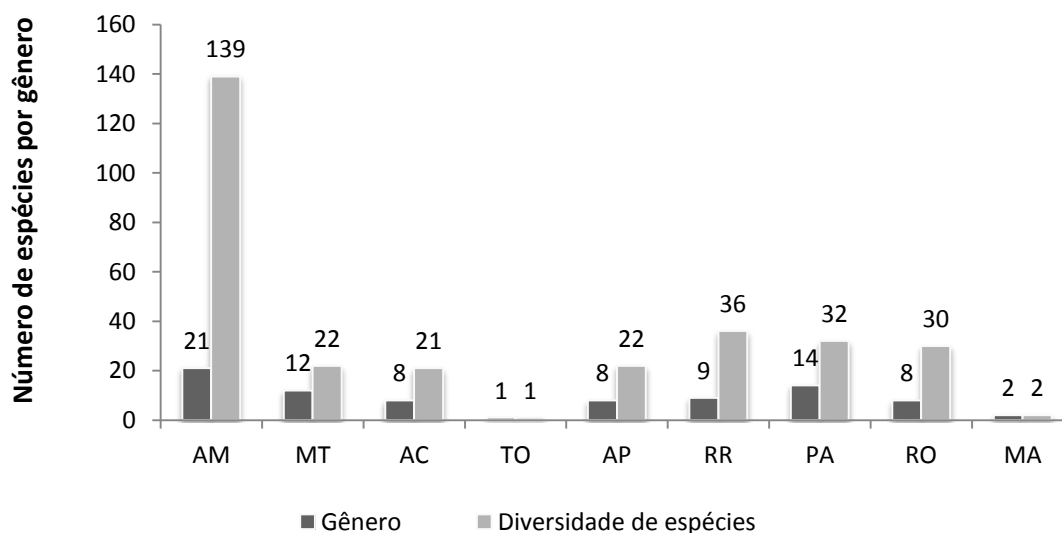


Figura 5. Diversidade de gêneros e espécies ocorrentes na Amazônia.

## CONCLUSÃO

A coleção de Araceae pertencente ao acervo do herbário/INPA encontra-se em pleno crescimento, com indicativos sólidos de muitos espécimes sendo incorporadas, assim como espécies novas para a ciência.

## REFERÊNCIAS

- Croat, T.B. 1979. The distribution of Araceae. In: Larsen, K.; Holm-Nielsen, L.B. (Eds). *Tropical Botany*. London. p. 291-308.
- Mayo, S.J.; Bogner, J.; Boyce, P. C. 1997. *The Genera of Araceae*. Royal Botanic Gardens, Kew. 370pp.
- Soares, M.L.C.; Jardim-Lima, D.J. 2005. Amazonian Species of Araceae in the INPA Herbarium. Manaus, Amazonas, Brazil. *Aroideana*, 28: 134-153.
- Soares, M.L.C.; Mayo, S.J. 1999. Araceae. In: Ribeiro, J.E.L.S.; Vicentini, A.; Sothers, C.A.; Costa, M.A.S.; Brito, J.M.; Souza, M.A.D.; Martins, L.H.P.; Lohmann, L.G.; Assunção, P.A.C.L.; Pereira, E.C.; Silva, C.F.; Mesquita, M.R.; Procópio, L. (Eds). *Flora da Reserva Ducke: Guia de identificação das plantas vasculares de uma floresta de terra – firme na Amazônia Central*. Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, Manaus. p. 672-687.
- Site. <http://www.tropicos.org/> Acessado em 22 / 05 / 2014.
- Site.<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/jabot/listaBrasil/PrincipalUC/PrincipalUC.do;jsessionid=90625ADBD3DF33DEAD984836EE9C3B65> Acessado em 07/ 03 / 2014